

## Índice

	<i>Página:</i>
1-Introdução	2
2-Characterização da conjuntura económica	2
3-Enquadramento orçamental	4
4-Fontes de financiamento	8
5-Execução orçamental	9
6-Análise económica	16
6.1-Custos e perdas (classe 6)	16
6.2- Proveitos e ganhos (classe 7)	22
7-Análise patrimonial	25
8-Os resultados	26
9-As dívidas de/a curto, médio e longo prazo	26
Conclusões	27

## Relatório de gestão consolidado

Exercício de 2009

### 1 – Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à primeira conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu( composto pelos Serviços e Centrais e respectivas Escolas integradas) e SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de Março.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efectuadas entre as entidades.

### 2- Caracterização da conjuntura económica

Em 2009 verifica-se uma diminuição, em termos orçamento inicial, na ordem dos 0,4% comparativamente ao ano anterior.

	Orçamento de Estado	
	2009	2008
Instituto Politécnico de Viseu	25.312.220,00€	25.364.681,00€
Serviços de Acção Social	1.494.866,00€	1.562.366,00€
	26.807.086,00€	26.927.047,00€

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos lectivos, foi a seguinte:

	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Previsão de alunos	5.915	5.864	6.266

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se um aumento do seu orçamento inicial (componente do orçamento de estado), em 2009, na ordem dos 1,5%.

	2007	2008	2009
OE-IPV	17.449.511,00€	17.601.296,00€	17.953.486,00€
OE-SAS	362.366,00€	362.366,00€	362.366,00€
	17.811.877,00€	17.963.662,00€	18.315.852,00€

Em 2009 não se efectuou qualquer tipo de candidatura (principalmente em termos de investimentos) uma vez que no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) não houve candidaturas abertas, em 2009, para esse efeito.

O montante da propina manteve-se em 800€ de 2008 para 2009.

	2007	2008	2009
OE	780	800	800

Embora a Instituição tenha saldos em valor suficiente para avançar com a construção de estruturas consideradas estratégicas, não foi possível iniciar qualquer procedimento em virtude do cumprimento da regra do equilíbrio a que a Instituição está sujeita de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental. Efectivamente em termos de saldos a Instituição pagou através dos saldos, em 2009, uma parte dos descontos à Caixa Geral de Aposentações, não deixando por tal facto de cumprir com a regra do equilíbrio uma vez que aquela situação está no regime que excepção o cumprimento da regra do equilíbrio.

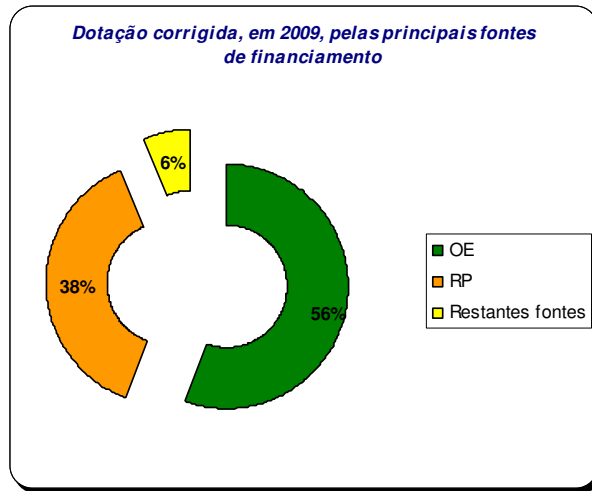
### 3 – Enquadramento orçamental

O Instituto Politécnico de Viseu vai apresentar pela segunda vez a conta consolidada. Contudo as contas individuais de cada unidade orgânica (Serviços Centrais e Escolas integradas) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, no ponto 1.3.2 da Resolução nº103/2006 publicada no Diário da República II Série de 15/12/2006, e ainda de acordo com o ponto 3.2 da Resolução n.º 1/2004 publicado no Diário da República II série em 3/01/2004.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2009, de **40.167.952,49€**, dos quais **22.347.218,04 €** oriundos do Orçamento de Estado, **15.244.691,07 €** provenientes Receitas Próprias, e **2.576.043,38€** provenientes de outras fontes, concretamente:

Designação	Programas	Fontes de financiamento	Valor	Peso
Sociedade de Informação e Governo electrónico	001	312/411	69.860,00	2,7%
Investigação Científica, Tecnológica e Inovação	002	311/312/412	283.228,35	10,9%
Ensino Superior	012	312	7.587,58	0,29%
		411	106.419,44	4,12%
		441	234.433,21	9%
		442	874.262,54	33,9%
		451	23.468,80	0,9%
		461	1.331,27	0,51%
		462	2.710,00	0,10%
		480	327.143,42	12,6%
		610	21.748,13	0,84%
		620	9.775,00	0,37%
	PIDDAC	311/510	541.943,98	21%
Acção Social Escolar	15	311/411/441/442	72.131,66	2,9%

De salientar que neste orçamento se incluem saldos, que transitaram do ano anterior, no valor **10.922.655,49€**.



Por determinação de lei Orçamento de Estado não foram **cativadas verbas**.

A relação da dotação inicial e final, em 2009, por fontes de financiamento encontra-se reflectida no quadro seguinte:

- em euros -

Programas	Fonte financiamento	Dotação corrigida inicial (1)	Saldos ano anterior (2)	Total Dotação final (1+2)
001	312	57.192,00		57.192,00
	411	12.668,00		12.668,00
<b>Total Programa 001</b>		<b>69.860,00</b>		<b>69.860,00</b>
002	311	54.634,00	67.716,13	122.350,13
	312	105.875,00		105.875,00
	411	27.803,00	27.200,22	55.003,22
<b>Total Programa 002</b>		<b>188.312,00</b>	<b>94.916,35</b>	<b>283.228,35</b>
012	311	17.954.156,00	2.727.357,60	20.681.513,60
	312	6.128,00	1.459,58	7.587,58
	411	106.311,00	108,44	106.419,44
	441	4.332,00	230.101,21	234.433,21
	442	774.460,00	99.802,54	874.262,54
	451	16.454,00	7.014,80	23.468,80
	461	302,00	1.029,27	1.331,27
	462	2.710,00		2.710,00
	480	216.095,00	111.048,42	327.143,42
	510	6.474.964,00	7.225.277,24	13.700.241,24
	610	6.000,00	15.748,13	21.748,13
620	9.775,00		9.775,00	
<b>Total Programa 012</b>		<b>25.571.687,00</b>	<b>10.418.947,23</b>	<b>35.990.634,23</b>
015	311	1.366.120,00	299.584,44	1.665.704,44
	411		14,00	14,00
	441	0,00	26.641,07	26.641,07
	442	30.872,00	14.604,59	45.476,59
	510	1.479.255,00	65.194,83	1.544.449,83
<b>Total Programa 015</b>		<b>2.876.247,00</b>	<b>406.038,93</b>	<b>3.282.285,93</b>
PIDDAC	311	539.191,00	2.170,81	541.361,81
	510	0,00	582,17	582,17
<b>Total Programa 012</b>		<b>539.191,00</b>	<b>2.752,98</b>	<b>541.943,98</b>
<b>Total geral</b>		<b>29.245.297,00</b>	<b>10.922.655,49</b>	<b>40.167.952,49</b>

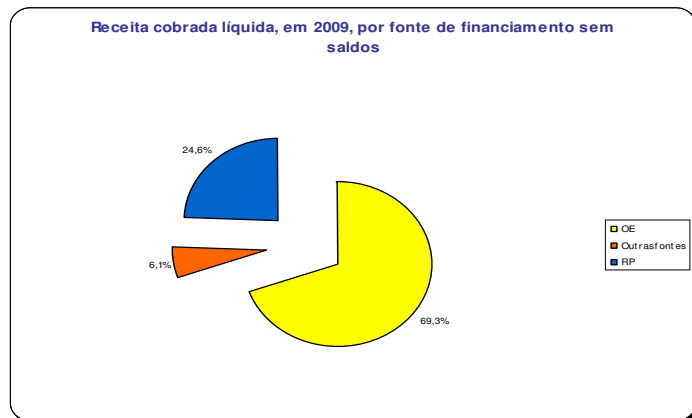
A **receita** efectivamente **liquidada**, no ano 2009, no montante de **27.871.651,22€** (sem saldos incluídos) foi referente a:

Programas	Fonte financiamento	Designação da fonte	Receita líquida cobrada
001	312	RG afectas a projectos co-financiados (UMIC)	57.191,14
	411	FEDER- QCA III	12.667,10
<b>Total programa 001</b>			<b>69.858,24</b>
002	311	Orçamento de Estado	53.883,02
	312	RG afectas a projectos co-financiados (FCT)	105.875,00
	411	FEDER- QCA III	27.799,85
<b>Total programa 002</b>			<b>187.557,87</b>
012	311	Orçamento de Estado	17.954.155,05
	312	RG afectas a projectos co-financiados	6.125,45
	411	FEDER- QCA III	106.310,97
	441	FSE- QA III	331,44
	442	FSE-POPH	511.508,66
	451	FEOGA- Orientação	16.453,81
	461	FEOGA-Grantia	301,96
	462	FEOGA Garantia FEAGA	2.708,27
	480	Programa de aprendizagem ao longo da Vida (PALV)	216.094,12
	510	RP	5.860.344,49
	610	Financiamento no subsector (outros organismos autónomos)	4.703,21
620	Financiamento de outros subsectores	9.775,00	
<b>Total programa 012</b>			<b>24.688.812,43</b>
015	311		1.366.120,00
	442		30.871,70
	510		609.985,87
<b>Total programa 015</b>			<b>2.006.977,57</b>
PIDDAC	311	Orçamento de Estado (DGES)	539.191,00
<b>PIDDAC</b>			<b>539.191,00</b>

De salientar que em 31/12/2009 ficou por cobrar o valor de **47.765,82€** de receita relativa a:

Descrição	Valor
Produtos agrícolas e pecuários	3.930,97
Aluguer de espaços e equipamentos	3.715,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	37.804,00
Serviços de laboratório	787,44
Outras	1.528,41

A **receita liquidada**, no ano 2009, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **38.794.306,71€**.

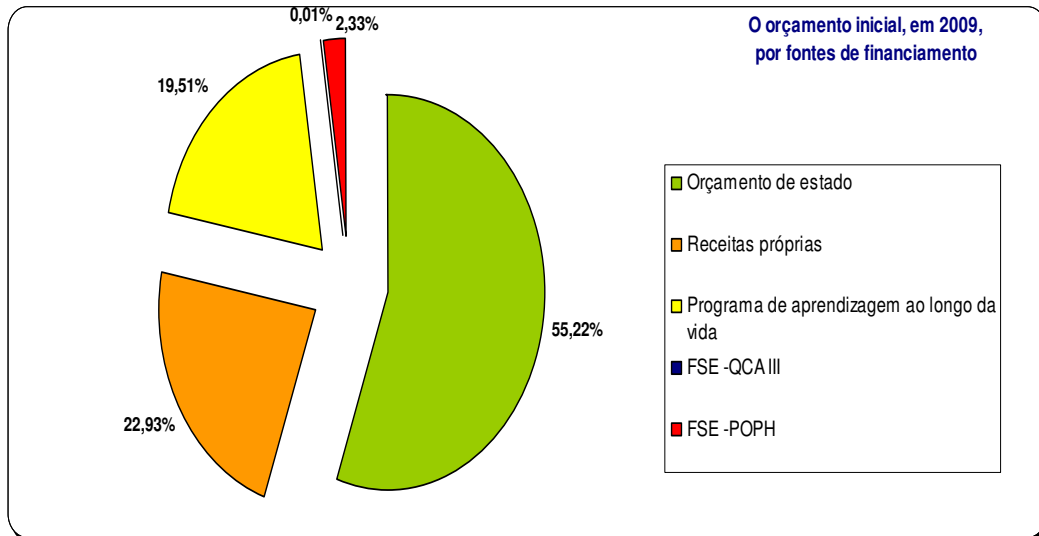


## 5 – Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **26.807.086,00€**, atribuído ao instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2009, foi o seguinte:

- ✓ **Orçamento de Estado:** 18.315.852,00€
- ✓ **Programa de Aprendizagem ao longo da vida:** 108.000,00 €
- ✓ **Receitas próprias:** 7.604.774,00€
- ✓ **Fundo Social Europeu –FSE (QCA III):** 4.000,00€
- ✓ **Fundo Social Europeu- POPH :** 774.460,00€





Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **10.922.655,49€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2009, com a integração dos saldos foi de **37.729.741,49€**.

Ao longo do ano aquele montante foi reforçado através da transferência por parte da DGES de verbas para pagamento de bolsas de mérito, cursos de especialização tecnológica no montante de **539.191,00€**, e adiantamentos e reembolsos, referentes a projectos, no montante de **576.929,00€**.

## 6– Execução orçamental

Durante o ano 2009, efectuaram-se despesas no valor de **27.364.523,48 €**, justificadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), RG afectas a projectos co-financiados (FF312), Receitas Próprias (FF510), PIDDAC), União Europeia (FF411; FF441; FF442; FF451; FF461; FF462e FF480), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF610 e FF620).

A despesa total efectuada encontra-se reflectida no quadro seguinte:

-em euros-

Fonte de Financiamento /Programa	Dotação da receita corrigida (1)	Receita líquida s/ saldos (2)	Executado (3)	% de execução (4=3/1)
OE	22.347.218,04	19.320.275,05	21.596.218,14	96,6%
RP	15.244.691,07	6.470.330,36	4.601.985,97	32,7%
PIDDAC	541.943,98	539.191,00	280.136,50	51,46%
<b>Outras fontes e programas</b>				
FF 312	7.587,58	6.125,45	1.599,40	21,08%
FF 411	106.419,44	106.310,97	0,00	0%
FF 441	234.433,21	331,44	128.012,42	54,61%
FF442	874.262,54	511.508,66	380.655,66	43,5%
FF 451	23.468,80	16.453,81	2.984,17	12,72%
FF 461	1.331,27	301,96	0,00	0%
FF462	2.710,00	2.708,27	1.472,52	54,34%
FF 480	327.143,42	216.094,12	211.003,31	64,5%
FF 610	21.748,13	4.703,21	8.505,46	39,11%
FF 620	9.775,00	9.775,00	3.505,00	35,86%
<b>P001- Sociedade de Informação</b>	69.860,00	69.858,24	0,00	0%
<b>P002- Investigação Científica, Tecnológica e Inovação</b>	283.228,35	187.557,87	109.181,93	39%
<b>P15-Ação Social Escolar</b>	72.131,66	30.871,70	39.263,00	54,4%
	<b>40.167.952,49</b>	<b>27.492.397,11</b>	<b>27.364.523,48</b>	<b>69,07%</b>

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **27.492.397,11€**, foi executada a despesa de **27.364.523,48 €**, representado uma percentagem de execução na ordem dos 99,5%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **21.596.218,14€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 96,6%, **4.981.240,08€** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução

de 32,7%, **1.017.874,44€** de outras fontes representando uma percentagem de execução de 3,7%, **109.181,93€** foram despesas efectuadas no âmbito do Programa de Inovação Científica, Tecnológica e de Inovação (P002) e **39.263,00€** despesas efectuadas no âmbito do Programa 15 Acção Social Escolar nomeadamente bolsas de estudo por mérito, bolsas de estudo e alojamento aos alunos.

A **despesa global** efectuada em 2009, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

-em euros-

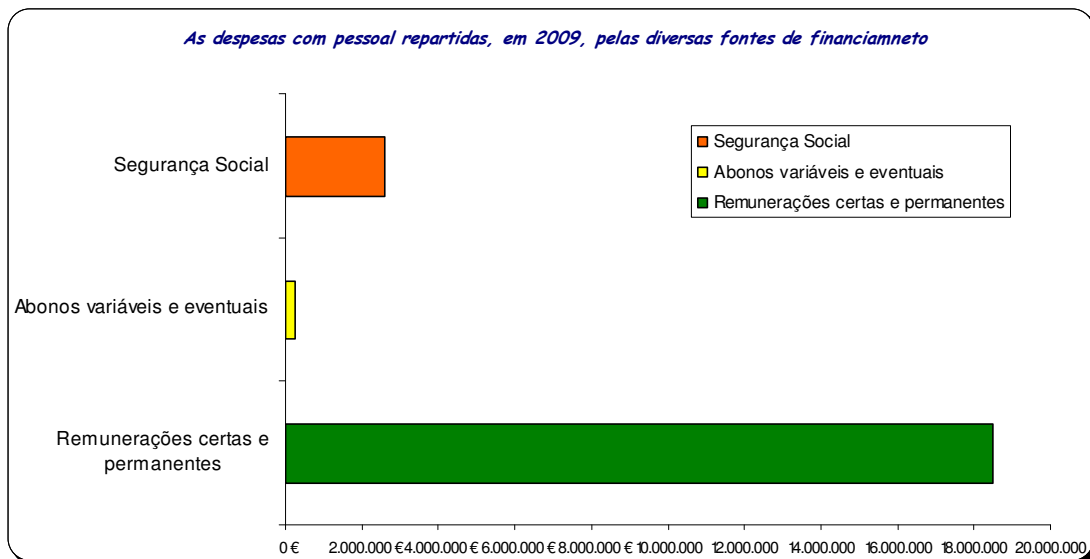
	Montante gasto	Percentagem
Pessoal	21.342.249,28	<b>78%</b>
Funcionamento	3.840.493,17	<b>14%</b>
Capital	522.024,38	<b>2%</b>
Transferências	1.659.756,05	<b>6%</b>
	<b>27.364.523,48</b>	

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (21.342.249,28€)**, para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **21.342.249,28€**, estão directamente relacionadas com a seguinte tipologia:

-em euros-

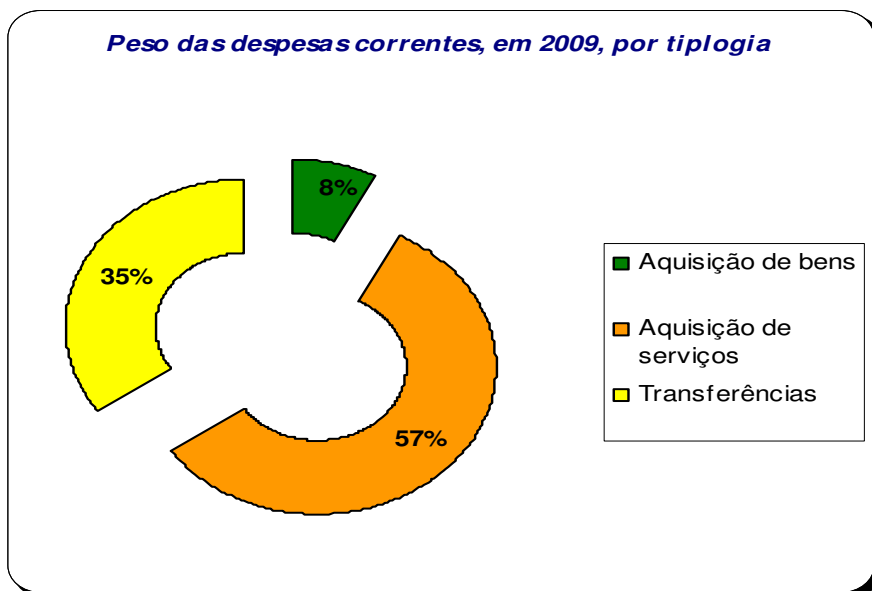
	DESPESAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
OE	18.021.661,01	9.261,55	2.289.518,10	20.320.440,66
RP	113.996,69	192.613,05	229.684,67	536.294,41
FF 441	96.866,50	155,49	13.468,73	110.490,72
FF 442	215.605,02	52.984,75	34.343,31	302.933,08
FF 610	6.739,20		1.126,88	7.866,08
FF 620	2.880,00			2.880,00
Prog. 002	14.157,81			14.157,81
PIDDAC	29.355,00	3.276,02	14.555,50	47.186,52
<b>Totais</b>	<b>18.501.261,23</b>	<b>258.290,86</b>	<b>2.582.697,19</b>	<b>21.342.249,28</b>
	<b>87%</b>	<b>1%</b>	<b>12%</b>	



Com efeito, **78%** da totalidade da despesa efectuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal. Da despesa paga com pessoal verifica-se que 87% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1% foram Abonos variáveis e eventuais 12% foram encargos com a Segurança Social.

A aquisição de bens e serviços, originou uma despesa na ordem de **14% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com			Total
	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Transferências	
OE	0,00	16.850,99	1.258.926,49	1.275.777,48
RP	389.229,25	3.126.962,70	46.423,55	3.526.615,50
FF312	230,85	506,95		737,80
FF 441	22,50	17.499,20		17.521,70
FF 442	5.708,03	72.014,55		77.722,58
FF 451	2.683,17		25,00	2.708,17
FF 462	265,02	1.207,50		1.472,52
FF 480		156,30	210.847,01	211.003,31
FF 610		639,38		639,38
FF 620		250,00	375,00	625,00
Prog. 002	29.939,66	15.690,49	34.256,99	79.887,14
Prog. 015			39.263,00	39.263,00
PIDDAC	16.276,67	144.359,96	69.639,61	230.276,24
<b>Totais</b>	<b>444.355,15</b>	<b>3.396.138,02</b>	<b>1.659.756,65</b>	<b>5.500.249,82</b>



A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de **2% da despesa total**, sendo as despesas mais significativas a aquisição de material

informático, equipamento básico, equipamento administrativo, construção de edifícios e software informático.

	RP	FF 312	FF 451	P002	PIDDAC	
<b>Bens de capital</b>	503.076,06	861,60	276,00	15.136,98	2.673,74	<b>522.024,38</b>
<b>Maioritariamente despesas de</b>						
Construções diversas	117.107,70					
Equipamento básico	238.630,01			7.563,20		
Equipamento de informática		861,60	276,00	4.536,00	1.970,54	

Em termos de rácios orçamentais, o grau de execução e liberdade orçamental, por fontes de financiamento, foram:

Fonte de financiamento	Grau de execução orçamental	Grau de liberdade orçamental
OE	96,7%	3,3%
RP	32,7%	67,3%
Outras fontes	49,5%	50,5%
Programa 15 para Propinas e Bolsas	48,81%	51,90%
<b>Global</b>	<b>69,07%</b>	<b>30,93%</b>

Em 2009, O Instituto cumpriu com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2009	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	27.492.397,11	27.364.523,48	X	

O rácio despesas com pessoal versus funcionamento (orçamento de Estado e receitas próprias) situou-se, em 2009, nos 80/20.

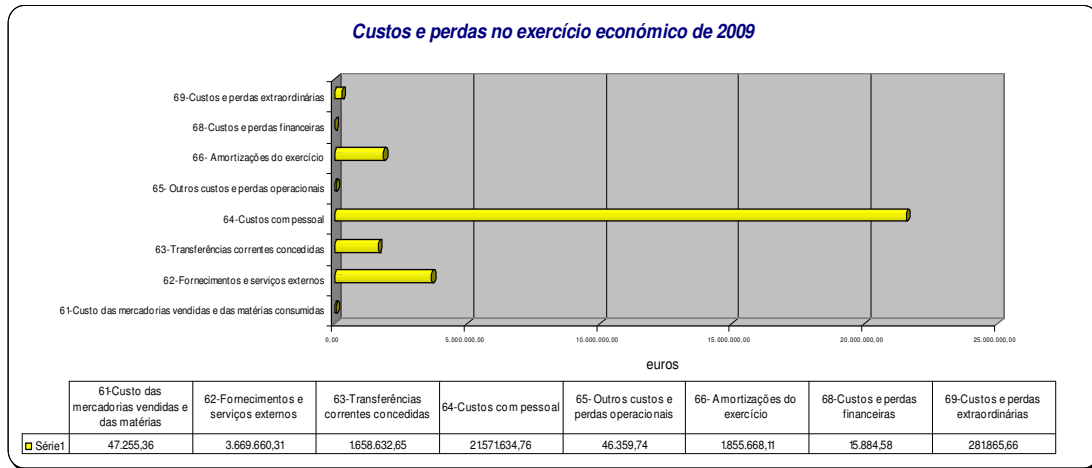
	Despesas com pessoal- Despacho de fixação de ratio ETI's
Serviços Centrais e ESTGL	80%

## 6. Análise económica

### 6.1- Custos e Perdas (Classe 6)

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **29.146.961,17€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:



Os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2009, a **3.669.660,31€**. Estes custos foram relacionados com:

Descrição	2009
Electricidade	294.780,33
Combustíveis	39.243,69
Água	50.882,25
Outros fluidos	90.363,49
Ferramentas e utensílios	29.494,11
Livros e documentação técnica	8.856,91
Material de escritório	69.966,66
Artigos para oferta	6.732,92
Rendas e alugueres	79.872,00
Despesas de representação	10.908,78
Licenciamento de acessos	134.553,49
Comunicação	122.416,11
Seguros	58.808,87
Transporte de mercadorias	49,67
Transporte de pessoal	8.661,40



Deslocações e estadas	116.858,98
Contencioso e notariado	3,50
Honorários	27.645,08
Conservação e reparação	151.042,01
Publicidade	59.495,56
Limpeza, higiene e conforto	366.016,29
Vigilância e segurança	506.597,57
Trabalhos especializados	987.773,55
Acções/eventos e exposições	74.430,81
Alimentação animal	3.979,53
Produtos químicos e farmacêuticos	14.880,24
Outro material de laboratório	10.577,26
Material de consumo clínico	3.041,10
Bens para aulas/projectos	26.047,92
Materiais para conservação e reparação	38.838,27
Artigos honoríficos e de decoração	670,90
Publicações de carácter geral	848,95
Utilização de instalações	10.210,85
Fornecimento de refeições	231,35
Serviços de Alimentação	105.828,70
Empréstimos interbibliotecários	117,97
Outros serviços	95.463,52
Lúdico e didáctico	16.520,30
Serviços Agrários	4.424,80
Outros fornecimentos	43.524,88
	<b>3.669.660,28</b>

Os custos com **comunicações** ascenderam a **122.416,11€** e foram relativos a:

Conta	Designação	2009
622221	Telefones fixos	38.681,52
622222	Telemóveis	24.183,32
622223	Correio	16.820,72
622224	Fax	
622225	Internet	29.145,49
622226	Comunicação fixa de dados	18.171,82
622229	Outros	413,24
		<b>122.416,11</b>

Os custos com **seguros** foram, no montante de **58.808,87€**, relativos a:

Conta	Designação	2009
622231	Seguro de viaturas	4.180,77
622232	Seguro escolar	25.074,91
622234	Seguro de bens	299,28
622235	Seguros de viagem	1.199,74
622236	Seguro de animais	82,89
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	137,47
622239	Outros seguros	27.833,81
		<b>58.808,87</b>

Os custos com **Conservação e reparação**, no montante de **151.042,01€**, foram relativos a:

Conta	Designação	2009
622322	Conservação e reparação de edifícios	49.099,74
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	19.078,04
622324	Conservação e reparação de viaturas	12.799,84
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	861,90
62122326	Conservação e reparação de equipamento administrativo	5.530,93
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	1.656,00
622328	Conservação e reparação de elevadores	2.163,85
622329	Outras Conservações e reparações	59.851,71
		<b>151.042,01</b>

Os custos com **trabalhos especializados** foram relativos a:

Conta	Designação	2009
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	511.520,68
622363	Serviços informáticos	18.799,51
622364	Análises de laboratório	
622365	Trabalhos tipográficos	18.638,44
622366	Estudos e pareceres	14.783,19
<b>622367</b>	<b>Assistência técnica</b>	
6223671	Informática	187.477,39
6223672	Fotocopiadores	47.581,88
6223673	Equipamentos Mecânicos	4.223,70
6223674	Posto de transformação	4.000,00
6223675	Elevadores	11.737,18

6223679	Outros	5.047,76
<b>622369</b>	<b>Outros serviços</b>	
6223691	Manutenção de espaços verdes	61.426,10
6223692	Serviços de desinfestação	1.350,00
6223693	Outros	46.407,97
6223699	Outras	54.779,35

As Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais, no valor de **1.658.632,59 €**, foram relativas a:

Conta POC – E	Descrição	2009
6311	Transferências correntes- SFA	3.628,61
6312	Transferências correntes- Administrações privadas	147,84
6313	Transferências correntes – Alunos	212.337,01
6314	Transferências correntes- Instituições s/ fins lucrativos	10.418,69
6321	Bolsas de estudo	1.232.496,99
6322	Alojamento	68.692,50
6323	Bolsas de investigação científica	18.947,79
6325	Associação de Estudantes	28.813,00
6326	Bolsas de estudo	81.250,16
6329	Outros subsídios concedidos	1.900,00
6332	Restituição de cauções	
		<b>1.658.632,59</b>

Os custos com pessoal, em 2009, ascenderam a **21.571.634,76€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Conta	Designação	2009
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	1.020.826,27
642	Remunerações do pessoal	17.869.203,03
643	Pensões	22.658,00
645	Encargos sobre as remunerações	2.194.712,16
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.670,79
648	Outros custos com pessoal	325.153,30
649	Colaboração técnica especializada	135.411,21
		<b>21.571.634,76</b>

Conta	Designação	2009
6411	Vencimentos dos órgãos directivos	839.405,39

6412	Subsídio de férias e de Natal	158.948,72
6413	Suplementos de remunerações	21.878,71
6414	Prestações sociais directas	593,45
		<b>1.020.826,27</b>

Conta	Designação	2009
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	7.890.554,99
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	6.521.350,39
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	57.014,00
64221	Trabalho extraordinário	51.595,43
64223	Abono para falhas	4.011,72
64224	Subsídio de alimentação	550.165,51
64225	Ajudas de custo	72.401,09
64228	Outros suplementos	4.301,30
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	63.425,15
64232	Outras prestações familiares	18.787,14
6424	Subsídio de férias e de Natal	2.640.596,31
64361	Pensões-Docentes de carreira	22.214,90
64367	Pensões-Pessoal não docente	443,10
6451	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	7.264,84
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1.563.815,77
6453	Segurança Social – Regime geral	623.631,55
64667	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais –Pessoal Não Docente	1.177,66
64669	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Outro pessoal	2.493,13
6481	Despesas de saúde	320.545,72
6483	Outros encargos com a saúde	4.607,58
6491	Colaboração técnica especializada	135.411,21
		<b>20.550.808,49</b>

Os **Outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **46.359,74€**.

As amortizações do exercício foram, no montante de **1.855.668,11€**, referentes a:

Conta POC - E	Descrição	2009
6621	Terrenos e recursos naturais	
6622	Edifícios e outras construções	574.544,20
6623	Equipamento básico	781.757,35
6624	Equipamento de transporte	36.093,78
6625	Ferramentas e utensílios	26.445,21
6626	Equipamento administrativo	398.585,17
6629	Outras imobilizações corpóreas	38.242,40
		<b>1.855.668,11</b>

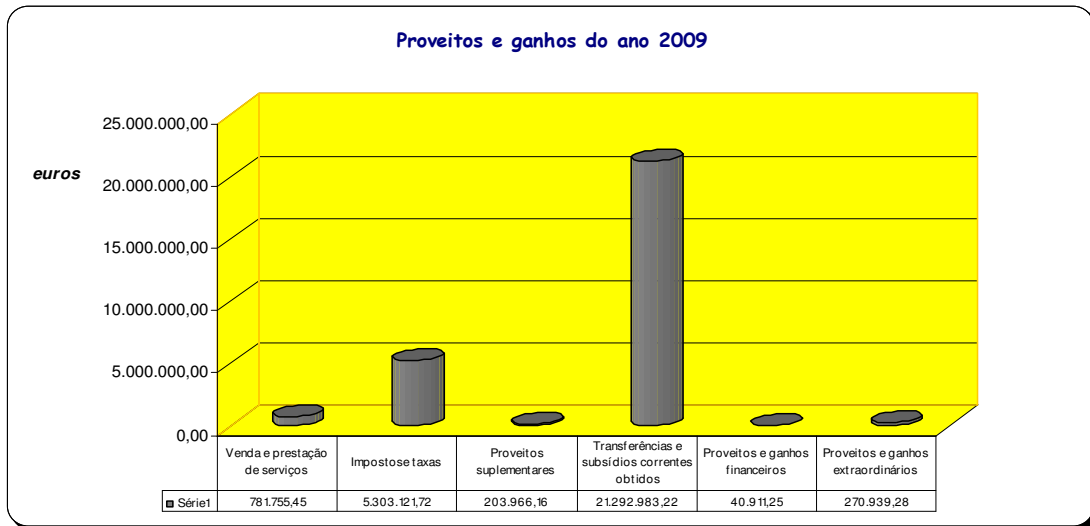
Os Custos e perdas financeiras ascenderam a **15.884,58€**.

Os Custos e perdas extraordinárias ascenderam a **281.865,66€**, relativas a correcções relativos a exercício de anos anteriores.

## 6.2- Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **27.514.422,97€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:



As **vendas e prestações de serviços** ascenderam a **781.755,45€** e foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2009
71113	Senhas de cantina	353.502,55
71114	Produtos de bar	66.631,30
71212	Serviço de refeitório	4.801,88
7122	Serviços de alojamento	159.897,30
711221	Uva	3.638,06
711222	Maça	20.816,77
711223	Outras	15.540,23
71253	Realização de análises clínicas	6.073,93
71254	Realização de análises de azeite	37,50
7127	Máquinas de vending	2.096,40
71292	Inscrições em seminários	17.010,00
71293	Protocolo com a Universidade Aberta	11.765,76
71295	CBT@EB1	50.359,36
71297	Protocolo com a Universidade Católica	1.929,66
7299	Prestação de serviços	51.576,18
		<b>781.755,45</b>

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **5.303.121,72€** e foram relacionados com:

Conta POC - E	Descrição	2009
72411	Propinas	4.775.015,33
72412	Taxa de matricula	162.466,04
72413	Taxas de exame	70.072,50
72414	Taxas de melhoria de notas	8.388,00
72415	Seguro escolar	27.011,50
72419	Outras taxas	108.661,66
7242	Multas	257,50
7246	Emolumentos	134.819,00
7249	Outras penalidades	16.083,65
7251	Reembolsos	346,54
		<b>5.303.121,72</b>

Os **proveitos suplementares** no montante de **203.966,16€** foram relativos a:

Conta POC - E	Descrição	2009
732	Aluguer de equipamento	2.020,50
733	Aluguer de instalações	39.627,02
734	Estudos, projectos e consultadoria	107.532,91
736	Publicações e impressos	33.890,10
737	Caderno de encargos	
739	Outros proveitos suplementares	20.895,63
		<b>203.966,16</b>

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **20.913.729,11€** e foram relacionadas com:

	2009
FF311 –MCTES	19.319.606,00
Ciência Viva	1.105,74
FCT	40.721,40
Agência de Inovação	2.645,62
DGES	539.191,00
IEFP	4.703,21
FEUP	3.181,53
FF411	24.194,34
FF441	97.879,68
FF442	537.287,90
FF461	19.489,36
FF480	202.588,74
FF312	111.359,59
Subsídios correntes obtidos	9.775,00
	<b>20.913.729,11</b>

**Os proveitos e ganhos financeiros** no montante de **40.911,25€** estão relacionados com os juros obtidos.

**Os proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **270.939,28€**.



**7-Análise patrimonial**

À data de 31 de Dezembro o **Activo** da Instituição, no montante de **29.446.967,02€**, era relativo a:

<b>Conta POC - E</b>	<b>Descrição</b>	<b>2009</b>
421	Terrenos e recursos naturais	833.240,35
422	Edifícios e outras construções	25.864.761,53
423	Equipamento básico	1.573.785,48
424	Equipamento de transporte	132.406,52
425	Ferramentas e utensílios	52.713,73
426	Equipamento administrativo	623.747,59
429	Outras imobilizações corpóreas	319.390,14
442	Imobilizações corpóreas em curso	44.921,68
		<b>29.446.967,02</b>

<b>Conta POC - E</b>	<b>Descrição</b>	<b>2009</b>
13	Conta do tesouro	11.113.210,26
12	Depósitos à ordem	17.331,37
11	Caixa	70,35
		<b>11.130.611,98</b>
15	Obrigações e títulos de participação	0,00
		<b>11.130.611,98</b>

<b>Conta POC - E</b>	<b>Descrição</b>	<b>2009</b>
271	Acréscimos de proveitos	639.357,04
272	Custos diferidos	54.853,50
		<b>694.210,54</b>



## Conclusões

A prestação de contas consolidada efectuada pela primeira vez a este nível deu-nos uma visão do grupo numa óptica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros. O orçamento inicial atribuído, à instituição, em função da previsão do número de alunos tem vindo a diminuir.

A regra do equilíbrio orçamental não permitiu à Instituição dar continuidade à sua política de investimentos. Os saldos existentes seriam suficientes para construir infra-estruturas necessárias, como o pavilhão gimnodesportivo o centro de investigação, entre outros, previstos em termos de desenvolvimento da instituição e considerados estratégicos.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único, que emitiu o respectivo parecer, P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

---

---

---

---